

NOVA DIRECCÃO VELHA POLÍTICA



Depois de passados 10 dias à realização na nossa escola das eleições para a Dir. da AE, em que concorreram 4 listas, nos estudantes de Artes Plásticas e Design, podemos ver de uma forma mais clara, pelo agudizar das lutas a nível Nacional, a que os estudantes não são alheios, qual foi a política de cada um dos programas, cadauma das listas para a situação do nosso departamento na crise actual.

Nos 4 programas, apenas estavam 2 posições, 2 pontos de vista acerca da nossa escola, 2 soluções políticas para a resolução dos nossos problemas:

1. A solução das listas A/B/C
2. A solução da lista D

Contudo, só há uma via, uma maneira de resolver os nossos problemas. Só uma das soluções é viável, só uma delas é verdadeira. E ainda que os estudantes não compreendam isto (peso da política traidora e nojenta dos social-fascistas e não como os oportunistas e careceiristas querem fazer crer, dizendo que os estudantes são burros, e não querem compreender) a política vai-nos mostrar que assim é, ou seja qualquer solução aplicada a nossa escola, nomeadamente a da lista B na actual dir. da AE, U"DP"/P"C"P(R), tropa de choque dos social-fascistas, que veio recauchutar o pneu rebentado da U"EC"/P"C"P na escola, só levará à derrota do nosso departamento, contrária à política que a lista D apontou e apontará, conforme o desenrolar da luta, única forma de avançarmos para a vitória.

Para melhor compreendermos a política traidora dos social-fascistas e dos que lhe fazem o jogo, por um lado e a nossa justa política por outro, é necessário fazer um pequeno balanço do trabalho político desenvolvido na ESBAL.

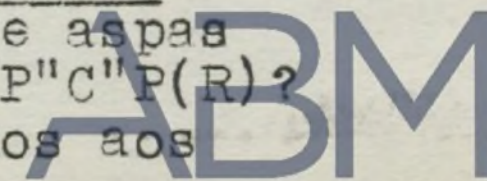
Já na CPA (Comissão pró-associação), que impulsionou a AE de Artes Plas. e Design, se demarcaram e rivalizaram 2 posições:

Uma social-fascista, que se manifestava de várias maneiras (desmascaradamente na pessoa do João Nuno, dirigente da U"EC, que agora já toda a população escolar teve ocasião de confirmar, de forma camuflada, como tal perigosa, quer na Cristina Sousa dirigente trotskista, que se juntou aos social-fasc. da U"EC na direcção anterior, para não perder o Comboio, quer ainda na Luisa Ferreira, concorrente ao conselho directivo, integrada na lista 2, e na Ana Isabel, da actual direcção, ambas da U"DP" que ficaram isoladas e não concorreram no ano passado. (a propósito em quem votaram?)

Outra, a posição correcta, defendida pela FEM-L, que dinamizou a CPA quer com actividades culturais, quer na ampla recolha de fundos necessária à AE, que os social-fascistas depois de eleitos à dir. espatifaram.

Desde o 1º momento, desmascaramos todos os que mentiram aos estudantes para os conquistar, escondidos atrás do "apartidarismo", desde a U"EC"/P"C"P revisionista, à U"DP"/UJ"CR"/P"C"P(R), neo-revisionista, passando pela trotskista.

O combate ao "apartidarismo", foi conduzido até ao fim e devidamente desmascarado, com casos concretos. Eis que nas últimas eleições os "apartidários" da lista B, sob a batuta do P"C"P(R)/UJ"CR", já não negam o que são e num comunicado, que é calunioso e provocador, pois nunca justificam o que dizem confessam-se "simpatizantes" da U"DR"/P"C"P(R)/GD"UP"/M"UP". Na verdade eles foram desmascarados e fomos nós que lhes arrancámos a máscara num comunicado da FEM-L, saído na altura, mas aos "simpatizantes" do P"C"P(R), recomendamos que leiam o vosso pasquim central "Bandeira Negra", nº3 de 5 de Fevereiro 76, na pág. 8, do lado direito em baixo, a directiva sob o título: "O TRABALHO DO PARTIDO ENTRE OS ESTUDANTES", onde a certa altura se pode ler "Dentro das associações os "comunistas" defendem intransigentemente o seu carácter unitário democrático e apartidário" (sublinhado e aspas nosso). Então? São apartidários do P"C"P(R) ou partidários do P"C"P(R)? Nós, o que dizemos não é calunioso, é a verdade. Por isso dizemos aos



estudantes, que a actual direcção da AE tem a politica revisionista da U"EC"

de uma novavforma,ou seja pelas mãos dos neo-revisionistas da UJ"CR"/P"CP"(R) e que como tal é social-fascista na mesma como podem os estudantes ler acima, onde em nome da unidade e democracia os recauchotados se escudam atrás do "a-partidarismo".OEsta, a politica suja, a politica dos social-fascistas.Foram se sempre duas posições que ao longo do ano rivalizaram, no desenrolar da actividade politica, e que concretamente se demarcaram na applicação do decreto do M"EI"C, ainda de uma forma mais aguda nas últimas eleições.

No que respeita à applicação do decreto do Cardia, foram os social-fascistas da U"EC"/P"CP"(R) em conjunto que se encarregaram do aplicar. Pois, a nossa escola funciona com um Conselho Pedagógico por parte dos estudantes com 12 elementos, (sendo que nos documentos ao M"EI"C só assinam 4 destes elementos) e por parte dos professores 8 elementos. Isto, para servirem os estudantes por um lado, (o regulamento interno que foi aprovado) e o M"EI"C por outro (o decreto). Ou seja servir gregos e troianos. Já tivemos ocasião, na altura, de denunciar e esta farsa e continuamos a alertar os estudantes que todos os que se dizem pela homologação e integração na universidade como a actual direcção da AE, estão a trair esta justa reivindicação, encobrendo esta irregularidade na gestão da ESBAL.

Mais recentemente nas últimas eleições à direcção da AE, continuaram-se a demarcar as duas posições:

1. A da lista D que tinha o único programa que analisava e apontava uma saída em cada caso concreto das artes plásticas e design para a oficialização e integração da ESBAL na Universidade, fez uma propaganda virada para as realidades concretas da ESBAL, que propôs debates entre as listas com o fim dos estudantes verem e ouvirem onde está a verdade, que convocou devidamente todos e esses debates, que tomou a iniciativa de mandar o seu programa para casa dos estudantes trabalhadores e apelou à não abstenção pois só assim seriam expulsos os social-fascistas.

2. As listas A/B e C que não recusando o debate proposto pela lista D, na Comissão eleitoral, recusaram-no, boicotando-o, pois nenhuma lista convocou o debate a não ser a D.

Todas elas demagógicamente imitaram a propaganda da nossa lista, esta imitação foi mais descarada, no caso da lista B, que no debate "A situação do ensino das artes plásticas e design na ESBAL" apercebendo-se do seu programa demagógico, vazio de conteúdo e traidor, enumerou mal e porcamente ponto por ponto o nosso programa (LISTA D) pelo porta voz **Filipe**. Assim, fruto do não esclarecimento dos estudantes, do descrédito que existe relativamente a todos os que lhe prometem mundos e fundos e nada cumprem, a votação ainda não foi forte, (47%), ganhando os social-fascistas da lista a direcção da AE.

Sabendo que estes senhores mais não são do que lobos da anterior direcção vestidos com pele de cordeiro, nós denunciaremos caso a caso todos os actos social-fascistas que a actual direcção levar a cabo, como aliás já o começou a fazer, e por certo, as suas roupagens cairam brevemente.

Os factos falam por si como demonstraremos no comunicado nº2!

SOCIAL-FASCISTAS FORA DA AE, POR UMA AE DEMOCRÁTICA!

MORTE AO REVISIONISMO!

VIVA O MARXISMO-LENINISMO-MAOISMO!

VIVA A FEM-L!

VIVA O PCTP!

24/5/77

=====
Célula da FEM-L
na ESBAL
=====

ABM